

### Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco – 1º semestre de 2019

O lucro líquido Recorrente do Banco Bradesco no 1º semestre de 2019 alcançou R\$ 12,7 bilhões, com crescimento de 23,7%, em relação ao mesmo período de 2018 e de 3,6% comparado ao trimestre anterior. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 20,6%, com aumento de 2,1 p.p. em doze meses. Segundo o Banco, esse aumento deve-se a maior margem financeira com clientes, as maiores receitas de prestação de serviços e ao resultado das operações de seguros, previdência e capitalização”.

A Carteira de Crédito do banco apresentou crescimento de 8,7% em doze meses e 2,2% no trimestre, atingindo R\$ 560,5 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 14,8% em relação a junho de 2018, chegando a R\$ 209,9 bilhões. Os destaques para PF foram o crédito Pessoal (+29,2%), o crédito consignado (+23,0%), CDC/LEASING veículos (+17,4%) e o financiamento imobiliário (+15,9%). Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 350,7 bilhões, com crescimento de 5,4% em doze meses. O segmento de grandes empresas cresceu 4,9%, enquanto a carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu 6,5%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias reduziu-se em 0,7 p.p em doze meses, ficando em 3,2%. Apesar dessa queda, as despesas com devedores duvidosos (PDD) cresceram 18,3%, totalizando R\$ 10,6 no 1º semestre.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 5,5% em doze meses, totalizando R\$ 13,1 bilhões. As despesas de pessoal também cresceram no período (10,2%) atingindo R\$ 10,3 bilhões. Segundo o banco, o crescimento da despesa de pessoal “está relacionado aos efeitos do acordo coletivo de 2018/2019 (reajuste de 5%), à evolução do quadro de funcionários, alocados, principalmente, nas áreas de negócios, a concessão de um programa de remuneração variável nas redes de agência e a alta da provisão para processos trabalhistas”. Assim, a cobertura destas despesas pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 126,8%.

A *holding* encerrou o 1º semestre de 2019 com 99.198 empregados, com aumento de 1.515 postos de trabalho em doze meses. No período, foram fechadas 119 agências e 13 postos de atendimento (PA).

Itens	(R\$ milhões)		
	1sem2019	1sem2018	Variação
<b>Ativos Totais</b>	1.345.891	1.239.419	8,6%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	560.538	515.635	8,7%
<b>Patrimônio Líquido</b>	133.636	113.039	18,2%
<b>Rentabilidade (LL/PL)</b>	20,6%	18,5%	2,1 p.p.
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	12.700	10.263	23,7%
<b>Receita com as Operações de Crédito</b>	36.937	33.948	8,8%
<b>Resultado com Seguros, Prev. e Capitalização</b>	13.899	9.340	48,8%
<b>Resultado com Operações de Câmbio</b>	1.398	549	154,6%
<b>Despesas de Captação</b>	19.395	19.462	-0,3%
<b>Despesas de PDD</b>	10.563	8.929	18,3%
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	27.686	18.750	47,7%
<b>Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)</b>	13.050	12.365	5,5%
<b>Despesa de Pessoal + PLR</b>	10.294	9.341	10,2%
<b>Cobertura (RPS/DP)</b>	126,77%	132,37%	-5,6 p.p.
<b>Resultado antes da Tributação e Contribuições</b>	15.724	8.691	80,9%
<b>Resultado com Impostos e Contribuições</b>	-3,775	405	-
<b>Taxa de Inadimplência (90 dias)</b>	3,2%	3,9%	-0,7 p.p.
<b>Índice de Basileia</b>	18,6%	14,9%	3,7 p.p.
<b>Agências</b>	4.581	4.700	-119
<b>Número de PA's</b>	3.890	3.903	-13
<b>Número de Empregados</b>	99.198	97.683	1.515

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco (2º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.